O Vinho Alegra a Alma

Category: Bíblicos
06/09/2025

O Vinho Alegra a Alma

Uma reflexão sobre o vinho velho, o vinho novo e o milagre que aponta para Cristo em nós HOJE, uma nova realidade por meio do Espírito.

1) O ensino de Jesus

> “Ninguém põe vinho novo em vasilhas de couro velhas; se o fizer, o vinho novo rebentará

> as vasilhas, se derramará, e as vasilhas se estragarão. Pelo contrário, vinho novo deve ser posto em vasilhas de couro novas. E ninguém, depois de beber o vinho velho, prefere o novo, pois diz: ‘O vinho velho é melhor’.” Lc 5:37–39

Esse ensino simples e profundo mostra que **o novo de Deus não cabe nas velhas estruturas humanas**. O vinho novo exige odres novos.

2) Vinho velho e vinho novo

- Hoje, o **vinho velho** representa Cristo em Jesus: a obra realizada no passado, perfeita, mas ainda como história, como fato visto e testemunhado.
- O **vinho novo** representa Cristo em nós: a continuidade dessa obra, o Espírito Santo derramado sobre todos, para que a vida de Cristo seja multiplicada em cada ser humano.

Assim como o vinho novo precisa de odres novos, **Cristo em nós exige uma nova disposição interior**: um coração regenerado, flexível, capaz de conter a novidade do Espírito.

Odres velhos guardam apenas a lembrança. Odres novos recebem a vida do Espírito hoje.

3) O apego às tradições: festas, símbolos e imagens

Jesus encerra dizendo que “ninguém, depois de beber o vinho velho, prefere o novo”.
Essa frase revela o poder do apego às tradições: é mais confortável olhar para o Cristo histórico, lembrar de festas e símbolos, do que experimentar a novidade do Cristo vivo em nós.

Depois de beber o vinho velho, muitos dizem: “o velho é melhor”. É o apego ao conhecido. Vemos isso quando a fé se reduz a símbolos e festas:

Na prática, é isso que ainda vemos:

- Celebramos o **Papai Noel** no lugar da vinda de Cristo.
- Celebramos o **coelhinho da Páscoa** em vez da ressurreição.
- Celebramos o **Deus menino**, preso na manjedoura.
- Ou o **Cristo morto**, parado na cruz.

São todos sinais de que muitos ainda preferem o vinho velho.
Mas o vinho novo é mais do que memória, é **presença**. Cristo não está preso ao passado, nem à cruz, nem ao presépio. Ele está **vivo em nós**.

É como um palmeirense discutir com um corintiano qual time é melhor.
Não há encaixe, porque cada um defende sua camisa, sua tradição, seu rótulo.
Assim também, não há como encaixar o vinho novo do Espírito dentro dos odres velhos das tradições religiosas.

4) Uma palavra delicada sobre o culto às imagens

Com respeito e sem agressividade:

Muitos ainda preferem se apegar a imagens de santos, crucifixos ou representações religiosas. Elas podem até ter sido criadas com boa intenção, mas tornam-se um aprisionamento quando substituem a experiência viva do Espírito.

O vinho novo, que é Cristo em nós, não cabe nesses odres velhos de pedra, gesso ou tradição. Ele quer habitar em corações vivos, não em imagens paradas.

5) O grão de trigo: morrer para o velho, nascer para o novo

> "Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto." Jo 12:24

Esse é exatamente o movimento do **vinho novo**:

- Cristo em Jesus foi o grão de trigo que caiu na terra e morreu.
- Se Ele não tivesse morrido, ficaria sozinho.
- Mas, morrendo e ressuscitando, abriu caminho para que muitos nascessem d'Ele, pelo Espírito.

E o mesmo vale para nós: **precisamos morrer para o mundo e nascer de novo no Espírito**. Só assim não ficaremos "só", mas daremos fruto de vida: Cristo formado em nós.

6) Nascer de novo: condição para ver e entrar no Reino

- **O vinho novo é Cristo em nós.**
  Mas para recebê-lo, não basta apenas admirar Cristo em Jesus, nem viver preso a imagens, símbolos ou tradições.
- **É necessário nascer de novo.**
  Nascer da água e do Espírito significa deixar para trás a vida natural, ligada ao mundo, e receber a vida do Espírito, que nos torna **odres novos**.
- Quem **não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus** (Jo 3:3).
- Quem **não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus** (Jo 3:5).

Somente **odres novos** podem conter **vinho novo**. Sem nascer de novo, ficamos na lembrança do Cristo histórico. Nascendo da água e do Espírito, experimentamos **Cristo vivo, em nós,** hoje.

7) Quando não há vinho

Grande parte da tradição religiosa não apenas rejeitou o **vinho novo** (Cristo em nós), como também rejeitou até mesmo o símbolo.
A bebida alcoólica foi condenada, o vinho foi abolido das mesas e, com isso, até a lembrança do **vinho que alegra o coração** (Sl 104:15) se perdeu.

Ou seja:

- **O vinho velho** (Cristo em Jesus) ficou reduzido a ritos e memórias.
- **O vinho novo** (Cristo em nós) foi abafado, porque rompe as estruturas.
- E, em muitos casos, sobrou apenas um "culto seco", sem vinho nenhum, sem alegria, sem vida.

8) O primeiro milagre de Jesus

O significado profundo

1. **Jesus não começou proibindo, mas oferecendo alegria.**
   O vinho da festa acabou, e Ele trouxe vinho novo, melhor que o primeiro.
   Isso já apontava para a realidade futura: o vinho velho (a lei, a tradição, Cristo em Jesus) chegaria ao fim, e Ele traria o vinho novo (Cristo em nós), que supera em qualidade e abundância.

2. **Água em vinho** é o símbolo do novo nascimento.
   A água purifica por fora, mas o vinho alegra e transforma por dentro.
   É o que Ele explicou a Nicodemos em João 3: nascer da água e do Espírito.

3. **Sem vinho não há festa.**
   A religião pode ter ritos, doutrinas e até aparência de santidade. Mas sem vinho — nem velho, nem novo — a vida espiritual se torna seca, sem alegria, sem plenitude.

   "… e Jesus transformou a água em vinho." Jo 2: 1-11

O primeiro milagre não foi curar, expulsar ou ressuscitar, mas **transformar água em vinho**. Ele não aboliu o vinho, mas restaurou-o em abundância e qualidade superior. É um sinal: a água da purificação da lei cede lugar ao vinho da nova aliança no Espírito.

Sem vinho não há festa. Mas onde Jesus está, o vinho nunca falta. Ele começa sua obra oferecendo

vinho e termina entregando o cálice da nova aliança. O vinho não é garrafa ou taça: é **Cristo em nós**, a esperança da glória.

9) Conclusão

O ensino de Jesus é claro: O vinho novo é para odres novos. Cristo em nós não cabe dentro das estruturas antigas.

O Espírito nos convida a sermos **novas criaturas**, não apenas repetidores de tradições.

- O **vinho velho** é fundamento e semente, e foi necessário: Cristo em Jesus.
- O **vinho novo** é presença e fruto, e é indispensável: Cristo em nós.
- O **odre velho** são tradições que tentam conter a vida.
- O **odre novo** é o coração que nasceu da água e do Espírito.

Portanto, não basta dizer "o velho é melhor" nem abolir o vinho de vez. É tempo de receber o **vinho novo** e viver a realidade de **Cristo em nós**.
Porque, sim, **o vinho alegra a alma,** e esse vinho é o próprio **Cristo vivo, em nós,** neste dia que se chama **HOJE!**

—

Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa. Jo 16:24

Pois todo o que pede, recebe Lc 11:10

o Pai que está no céu dará o Espírito Santo a quem o pedir! Lc 11:13

Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas". Mt 6:14,15

Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês. Mt 5:48